UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARATBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V — CAJAZE<mark>IRAS - P</mark>B.

Rel	atório	das	At	ividad	les	Dese	nvol-
vidas n	o ensi	no g	le:	10	G	rau.	

CU	RSO DE	PEDA	GOGIA	— Н A	BILITA	ÇÃO:
7.	Super	vusão	Exect	ar		

LOCAL DO ESTÁGIO

Grupo	Escolo	ur M	aria	Margue	
de	Sousa		***************************************	4	

ANO 1986

PERÍODO 86.

Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática.

ROLLOMAY

ESTAGIÁ	RIA	Maria	Janete.	Searces	

I D E N T I F I C A Q A O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA
CURSO PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORAS : Maria Silvani Pinto Maria Ilbaniza Gomes



UNIDADE DE ESTÁGIO: Grupo Escolar Maria Marques de Sousa

ESTAGIÁRIA: Maria Janete Soares

Relatório das Atividades desenvolvidas no Estágio Super - visionado de Supervisão Escolar .

DEDICATÓRIA

Dedico todos os meus esforços e luta aos meus pais e irmãos pelo apoio firme e estimulador que me deram nas horas mais difíceis.

Que o mundo material não turbe os nossos destinos e que o nosso dia-a-dia seja constante no mundo da Educação.

PENSAMENTO

"Quem sabe, ensina quem não sabe," é preciso que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tu do e que ninguém ignora tudo!

(Paulo Freire)

AGRADECIMENTO

A Cristo que sempre me deu coragem diante dos momentos desagiadores.

Aos meus familiares que me estimularam e apoiaram durante todos os anos de minhas atividades escolares.

As Orientadoras e Professores do Curso de Pedagogia que participaram conosco destes anos de estudo.

Aos integrantes do Grupo Escolar Maria Marques de Sousa que nos acolheram e participaram das atividades do Estágio Supervisionado.

SUMARIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

ANEXOS

INTRODUÇÃO

A Educação é um processo que exige a coesão e o interesse dos seus participantes para que seja uma ação proveitosa e de bom crescimento.

O presente trabalho refere-se so relatório das experiências vivenciadas por nós Estagiárias de Supervisão Escolar do Curso de Pedagogia, realizado no Grupo Escolar Maria Marques de Sousa localizado no Bairro Jardim Brasália em Sousa, onde tivemos a finalidade de conhecer melhor as possibilidades de atendimento da referida Escola e o que visa proporcionar ao educando com relação ao processo Ensino - Aprendizagem.

O Estágio foi composto de três fases: obser vação em sala de aula, atuação como professor e atua - ção como especialista que serão mais detalhadas, quan to a sua execução, no desenvolvimento do trabalho.

DESENYOLVIMENTO

As nossas atividades executadas durante o Estágio Supervisionado no grupo Escolar Maria Marques de Sousa, teve como ponto de partida uma conversa informal com a Diretora e os Professores, onde explanamos o objetivo principal do trabalho que seria executar o Estágio ajudando na medida do passível ao desenvolvimento do processo Ensino - Aprendizagem da referida Escola.

Após esta converda iniciamos a fase de observação em sala de aula que teve duração de 40 horas e pudemos observar algums tópicos, como: objetivo das aulas, domínio e desempenho do professor quanto aos conteúdos, planejamentos, relacionamento professor — aluno, meto—dologia, uso do livro texto, avaliação, nível de aprendizagem e outros.

Esta observação realizou-se numa turma de 28 série e percebemos que o professor se mantinha autoritário, alegando que cumpria ordens da Diretora. O mesmo / não elaborava os planos de aula segundo apenas um roteiro baseado no livro texto y embora tivesse um bom desempenho nos conteúdos trabalhados. A metodologia usada em sala tornava as aulas monótonas e cansativas sem haver / preocupação por parte do professor para incentivar a turma ou tentar modificar o método que seguia. As avalia - ções eram feitas através da escrita e o professor nunca/ lançava questões que viessem fazer com que a turma par - ticipasse diretamente das aulas.

Entre os alunos existia alguns problemáticos apenas com relação ao comportamento, pois estes passavam o tempo todo conversando ou brincando com outros, desatentos nos assuntos dados pelo professor, porém to dos sabiam ler e escrever.

Durante esta fase adquirimos conhecimentos sobre a turma e assumimos a sala de aula para desenvolvermos a segunda etapa e atuarmos como professora. Esta fase teve duração de 60 horas e procuramos traba - lhar de uma forma mais interessante.

Iniciamos elaborando os planos de aula com base num roteiro dado pelo professor, sendo que este nos proibiu de mostrar qualquer conteúdo novo à turma / modificando os que eles tinham em mãos.

Mesmo assim levamos leituras novas tentando fazer com que os alunos as interpretasse lançando—lhes/ questões orais e dialogando com eles.

Este fato nos surpreendeu, pois conforme as aulas se desenvolviam a turma mostrava seu interesse e respondia com precisão os questionamentos, sempre parcipando.

Devido os assuntos já terem sido vistos por eles tentamos lecionar de forma variada para que isto não os aborrecessem e de acordo com este método todos participavam, até mesmo os mais inibidos, espontanea — mente, pediam para ler e ajudar nas correções das tarefas no quadro.

Concluimos esta fase com a comemoração do dia da criáça que teve a participação maior da professo ra , já que a mesma conseguiu, com os comerciantes da cidade , lembrancinhas para os crianças , além de outras confeccionadas na escola através de trabalhos manuais.

Dando continuadade ao nosso trabalho partimos para a terceira etapa atuando como especialista ,
também com duzação de 60 horas.

Apezar de termos mantido várias converdas / com as professoras sobre nossas tarefas, notamos que estas ainda não se sentiam seguras com nossa presença, pois lançamos um questionário para ver onde poderíamos ajudá-las e vimos que elas não respondiam de uma mameita concreta às nossas questões dizendo não ter dificuldades em exercersuas funções.

Nos pediram ajuda apenas com relação ao material didático e assim passamos a elaborar atividades para os alunos sem mesmo ter nenhum roteiro que nos ajudasse nesse sentido.

Entre as atividades aplicadas existiam também leituras infirmativas, como: O Dia da Bandeira e o Natal.

Posteriormente confeccionamos um cartaz para a Diretoria, enfatizando a acolhida da equipe escolar para com aqueles que ali chegassem e fizemos a ornamentação dos banheiros das crianças, utilizando en feites confeccionados por nós, os quais foram usados como identificação dos mesmos.

Após estas tar efas , realizamos entrevista com a Secretária e aplicação de questionários, envol - vendo aspectos como: estrutura física e funcional da / escola, da comunidade , sócio - econômicos, situação ensino - apredizagem no que se refere a planejamentos, metodologia , sistema de avaliação e recuperação desenvolvidos na instituição , com o objetivo de elabo - rar a diagnose da escola e da comunidade onde está inserido o referido Estabelecimento de Ensino .

Finalizando nosso Estáfio, fizemos o agra - decimento a todos os componentes do citado local e dei

xamos com eles um texto com o título "Procura-se um Amigo" o qual foi lido com a nossa presença e apreciado por todos que estavam presentes .

Vale salientar que todas as atividades trabalhadas estão comprovadas nos anexos que seguem o trabalho.

CONCLUSÃO

Concluindo nosso relatório ficamos convictas de que o Estágio teve seus pontos positivos, entre os quais: oportunidade de praticar nossos conhecimentos / teóricos enriquecendo nossas experiências educacionais e uma maior aproximação com os membros da escola.

Constatamos também alguns pontos negativos, como: a pouca colaboração dos professores e o desinte - resse dos mesmos, porém conseguimos enfrentar as difi - culdades realizando nossas atividades, as quais vieram/ beneficiar a equipe escolar e a nós Estágiárias.

Portanto o trabalho foi válido e proveitoso/
porque pudemos ápliar nossos conhecimentos conscientizan
do-nos de que sempre seremos capazes de desempenhar algo quando este venha a nos interessar, pois o interesse
é um dos fatores vásícos para a realização de qualquer/
ação, principalmente no setor educacional.

Que a Educação torne-se um sistema mais aber to onde aqueles envolvidos mais diretamente, como, Educadores, Orientadores e outros tenham meios de se aproximarem, mostrando suas percepções com a finalidade de adquirir sempre um crescimento maior e proveitoso para com as pessoas envolvidas no processo.

ANEKOS

ANEXO I Planos de aula

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série 2ª turma - Única Área de estudo - Comunicação e Expressão Estagiária - Maria Janete Soarés

1- Objetivo

. Ler com clareza e compreensão do texto .

2- Assunto

. Leitura informativa

3- Metodologia

- O assunto será trabalhado através de :
- . Aula expositiva
- . Leitura silenciosa
- . " oral
- . Interpretação da leitura

4- Avaliação

- A avaliação será feita através de :
- . Observção
- . Diálogo com os aluncs
- . Exercício escrito sobre o assunto em estudo

5- Bibliografia

MORAES, Lídia Maria de e Mariana Andrade . Mundo Mágico - Comunicação e Expressão - 1º Grau . Editora Ática. Edição Não Consumível, 1986

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série: - 28 Turma - Única Área de estudo - Comunicação e Expressão Estagiária - Maria Janete Soares

1 - Objetivo

- . Treinar a escrita
- . Praticar a formação de frases

2- Assunto

. Trabalhando com palatras (ditado de frases)

3- Metodologia

- O assunto será trabalhado através de:
- . Ditado de frases
- . Uso do quadro negro com participação dos alunos

4- Avaliação

- A avalição será feita através de:
- . Obs**erv**ação
- . Partivipação da turma na correção

5- Bibliografia

MORAES, Lídia Maria de e Mariana Andrade. Mundo Mágico - Comunicação e Expressão - 1º Grau. Editora Ática. Edição Não Consumível, 1986.

Escola- Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 28 Turma - Única Área de estudo - Comunicação e Expressão Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

. Traduzir palavras por sinônimos usuais

2- Assunto

. Trabalhando com sinônimos

3- Metodologia

- O conteúdo será trabalhado através de:
- . Cópia e complementação de frases
- . Formação de palavras e de frases

4- Avaliação

- A avaliação será feita através de:
- . Verificação do assunto em estudo
- . Exercício escrito

5- Bibliografia

MORAES, Lídia Maria de e Mariana Andrade . Mundo Mágico - Comunicação e Expressão - 1º Grau. Editora Ática . Edição Não Consumível, 1986 .

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2ª Turma - Única Área de estudo - Comunicação e Expressão Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

. Traduzir palavras com antônimos usuais

2- Assunto

. Trabalhando com antônimos

3- Metodologia

O assunto será trabalhado através de :

- . Cópia e complementação de frases
- . Formação de frases com antônimos
- . Exercício escrito sobre antônimos

4- Avaliação

A avaliação será feita através de :

- . Observação
- . Exercício escrito sobre o assunto
- . Participação da turma

5- Bibliografia

MORAES, Lidia Maria de e Mariana Andrade de Mundo Mágico - Comunicação e Expressão - 1º Grau. Editora Ática. Edição Não Consumível, 1986.

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série- 2º Turma - Única Área de estudo - Matemática Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

. Verificar o o domínio dos fatos fundamentais da multiplicação .

2- Assunto

. Multiplicação

3- Metodologia

- O conteúdo será desenvolvido da seguinte maneira:
- . Explanação no quadro sobre os fatos fundamentais da multiplicação .
 - . Questões orais sobre o assunto em estudo
 - . Participação da turma
 - . Exercício escrito sobre o assunto

4- Avaliação

A turma será avaliada através de:

- .Observação
- .Exercícios orais e escritos
- .Participação dos alunos na resolução dos exercícios

5- Bibliografia

MORAES, Lídia Maria de e Mariana Andrade . Mundo Mágico-Matemática - 1º Grau . São Paulo . Editora Ática. Edi ção não consumível , 1982 .

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2ª Turma - Única Área de estudo - Matemática Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

. Dominar os fatos fundamentais da multiplicação

2- Assunto

. Multiplicação

3- Metodologia

- O assunto será trabalhado através de :
- . Aula expositiva
- . Questões prais sobre a multiplicação
- . Exercício escrito sobre o assunto em estudo

4- Avaliação

A avaliação será feita através de:

- . Verificação do assunto estudado
- . Exercício escrito sobre o assunto
- . Participação da turma

5- Bibliografia

MORAES, Lidia Maria de e Mariana Andrade . Mundo Mágico . Matemática - 1º Grau. São Paulo . Editora Ática. Edi ção Não Consumível, 1982 .

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2º Turma - Única Área de estudo - Ciências Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

- . Mostrar a importância da higiene para a sáúde através de exposição oral .
- 2- Assunto
 - . Higiene física
- 3- Metodologia
 - O assunto será desenvolvido através de :
 - . Lançamento de questões orais
 - . Exercício escrito sobre o assunto em estudo
- 4- Avaliação
 - A turma será avaliada através de :
 - . Observação
 - . Qestões orais e escritas
 - . Participação dos alunos
- 5- Bibliografia
 - . Retirado de uja apostilha da escola .

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2º Turma-Unica Área de estudo - Ciências Estágiária - Maria Janete Scares

1- Objetivo

- . Mostrar as partés que formam nosso corpo através de exposição oral .
- 2- Assunto
 - . Nosso corpo
- 3- Metodologia
 - O assunto será trabalhado através de :
 - . Aula expositiva, enfocando as partes do nosso corpo

4- Avaliação

- A avaliação será feita através de :
- . Verificação sobre o assunto estudado
- . Exercício escrito sobre o assunto em estudo

5- Bibliografia

. Retirado de uma apostilha da escola .

Escola- Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2ª Turma - Única Área de estudo - Estudos Sociais Estafiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

- . Mostrar os produtos comercializados em Sousa através de exposição oral
- 2- Assunto
 - . Comércio

3- Metodologia

- O conteúdo será trabalhado através de :
- . Aula expositiva
- . Lançamento de questões orais e escritas

4- Avaliação

- A avaliação será feita através de :
- . Observação
- . Diálogo
- . Participação da turma

5- Bibliografia

O assumto foi retirado de uma apostilha que pertence a escola.

Escola - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa Série - 2ª Turma - Única Área de estudo - Estudos Sociais Estagiária - Maria Janete Soares

1- Objetivo

- . Apresentar os meios de comunicação através de cartazes
- 2- Assunto
 - . Comunicação
- 3- Metodologia
 - O conteúdo será trabalhado através de:
 - . Aula expositiva sobre o assunto
 - . Questões orais e escritas sobre o assunto
 - . Cartazes, apresentando c assunto em estudo

4- Avaliação

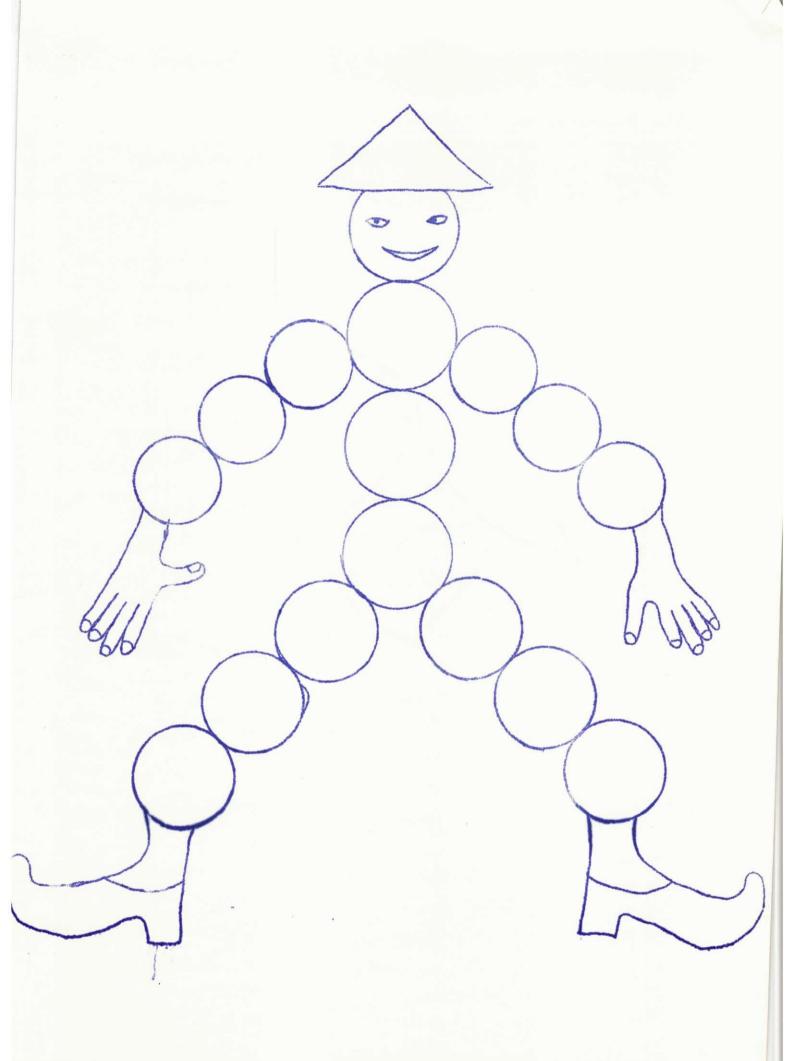
- A avaliação será feita através de :
- . Verificação dos trabalhos
- . Exercícios escritos e orais

5- Bibliografia

Retirado de uma apostilha da escola.

Atividades confeccionadas

na semana da criança





ANEXO II

Atividades desenvolvidas durante a
participação como Especialista .

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES.

- 1- Para você o que é Supervisão Escolar?
- 2- Como a Supervisão puderá ajudá-la?
- 3- Como professora, quais as dificuldades encontradas na sala de aula?
- 4- Na sua opinião como essas dificuldades podem ser superadas?
- 5- O que você gostaria que fizessemos para lhe ajudar?
- 6- Você acha necessário a presença de uma supervisora na escola? Por que?

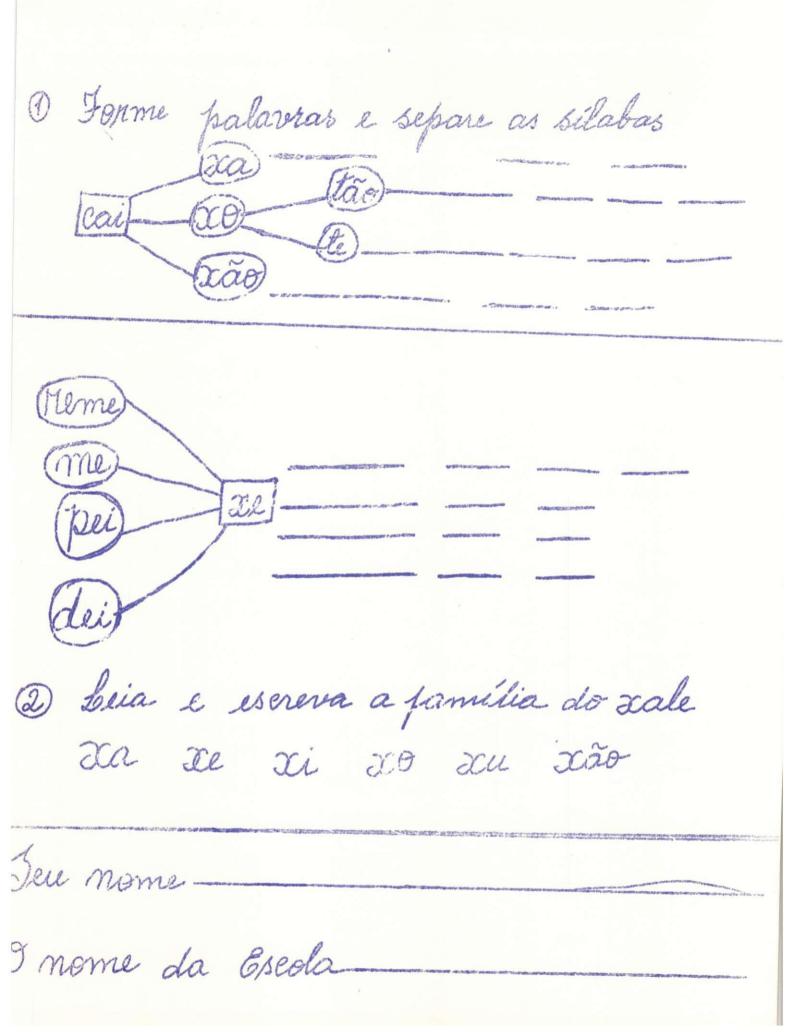
Escreva a letrinha da vaca Parcreva i lua muito a familia do vaca 782 786 781 788 7821 78721 7 12 7 12 79 79 79 79 1900 Home palamas, leia Va-1-1 121 + 11 -10+ a -0 + 100 0 + 100 11+ 120 100 + 00-

tatu ____ ta-tu Epereva a letra do tatu ttttt 7 7 7 7 7 7 7 7 Epereva lendo: to te ti to tu Forme uma frase com a palavra tatu beia. e copiemo seu caderno: tato tatu tetia tutu opito bota peteca tucano

The wale Tale Eponem a letrisha de sale THE XXXXXXXXXX Escreva lende a família do valu.

Zan ve vi vo ve ve vão

Forme duas frases com a palarira valu. Leia as palavnas e copie no caderno Messe Anian pura meso



Kesshea 19ureind	a história
THE END	
- 5-2-	3-5
00 (800) 00 00	(00) (00) (00) (00) (00)
9-2=- 4-2=-	8-3=- 6-2=
DAS AS	20000000000000000000000000000000000000
00000 7 000 00 2 000 00 00	9 0000 6

de nome_

Leitura Informativa

Dia da Bandeira

O dia 19 de novembro é o"Dia da Bandeira ."

A bandeira é o retrato da Pátria .

As cores de nossa bandeira são: verde, amarelo, azul e branco.

Na faixa branca está escrito " Ordem e Progresso."

As estrelas representam os Estados e o Distrito Fede - ral.

A bandeira é hasteada nas escolas e nas repartições públicas.

A atual bandeira foi criada no dia 19 de novembro de 1889.

Leia o texto e responda:

O dia 19 de novembro	é o dia
As cores da bandeira	são
Na faixa branca está	escrito
A atual bandeira foi	criada no dia

0 Natal

O Natal é uma festa religiosa .

Ele nos lembra o nascimento de Jesus Cristo .

José e Maria foram a Belém, mas não encontraram uma casa para ficar .

Eles foram dormir numa gruta .

Foi neste ligar que Jesus nasceu .

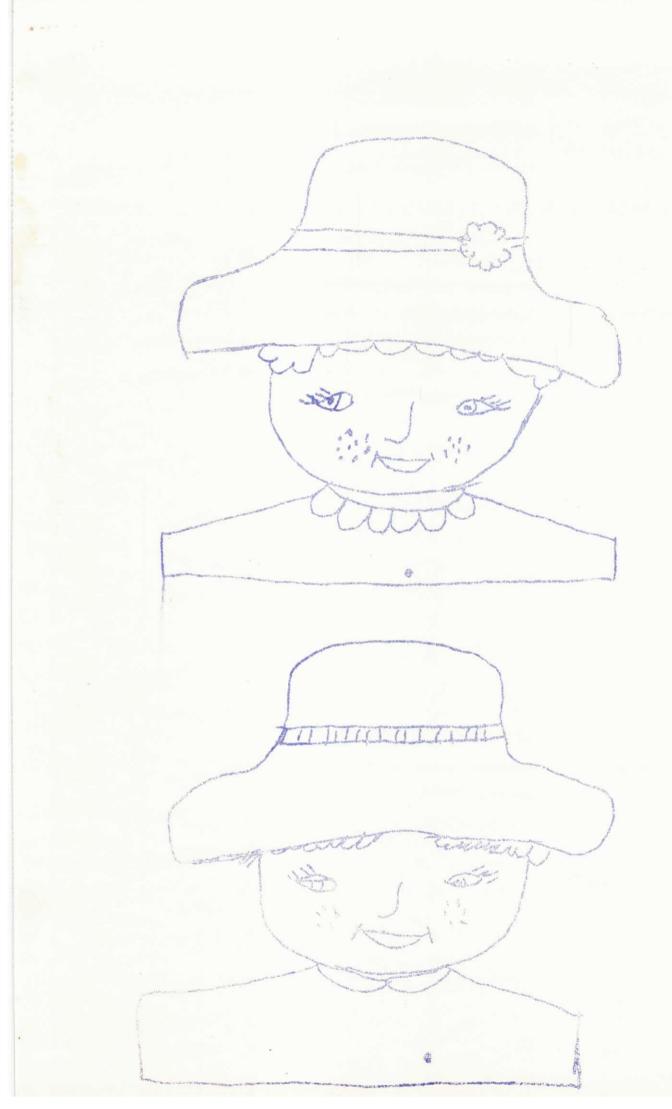
Os pastores foram à gruta visitar Jesus e oferecerlhe presentes .

É por isso que no Natal as pessoas costumam dar e receber presentes .

Entendimento do texto

1.	O que nos lembra o Natal ?
2.	Complete: a) Os pais de Jesus chamavam-se:
	e
	b) Eles foram a cidade de mas não
encontra	aram uma casa para ficar .
3.	Marque a resposta certa:
	Jesus nasceu numa:
	() casa () chácara () gruta

Hos que chegam à amigade e o carinho do povo desta casa.



* **** X

QUESTIONARIO APLICADO AOS PROFESSORES

- 1- Os plamejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio - econômicas e políticas dos educandos ?
- 2- A Escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?
- 3- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos ? O que tem sido feito para diminuir essa problemática ?
- 4- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação ao sistema de traba lho desenvolvido pela escola ?
- 5- Como é o relacionamento de escola x comunidade e vice versa ?

ESTRUTURA FISICA E FUNCTONAL

A - DA ESCOLA

NOME DA INSTITUIÇÃO - Grupo Escolar Maria Marques de Sousa

LOCALIZAÇÃO - O Grupo Escolar Maria Marques de / Sousa, situase no Bairro Jardim Brasília em Sousa.

DEPENDENCIAS DO PRÉDIO

A Escola funciona num prédio que oferece bom es paço de trabalho sendo formado por: 05 salas de aula ,
Ol Diretoria, Ol secretaria , Ol sala de professores,Ol
quadra recreativa, Ol cantina, Ol refeitório e 06 ba nheiros.

TURNOS DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento da Escola é feito nos turnos matutino e vespertino com o total de 149 alunos, regular mente matriculados, sendo distribuídos da seguinte ma neira:

TURNOS	SERIES	THRMAS	Nº DE ALUNOS
Matutino	18	Ol	19
11	3 8	Ol	26
11	4.5	Ol	11
Vespertino	19	04	67
11	28	Ol	26
Total			149

A Escola tem como Administradora Maria do So corro Sarmento Gadelha e não tem Supervisora, sendo que a Secretaria de Educação do Município orien ta os Professores na elaboração do planejamento que é feito por quizena.

O corpo docente é constituído de 14 Professores, / sendo 07 com Curso de Habilitação para o Magistério e os demais com 2º Grau de outros níveis.

Na Escola existem 04 merendeiras, 04 auxiliares de serviço, 04 vigias, 01 secretária e 01 auxiliar de disciplina.

Os serviços existentes são merenda, vigilância e limpeza, no horário normal de trabalho.

A cantina possue materias que suprem suas necessi - dades tendo também um bom espaço físico que facilita a dig tribuição de merenda aos alunos .

Na Instituição não há biblioteca, embora exista local suficienta para isto.

O currículo da escola não foi observado porque o mesmo não existe.

B - DA COMUNIDADE

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Comunidade a que se refere aqui é o Bairro Jardim Brasília, onde está localizado o Grupo Escolar Maria Mar - ques de Sousa.

LIMITES

Limita-se ao Norte com a lagoa dos Patos, ao Sul com a Fazenda Mantarém, ao leste com o Jardim Sorrilândia e ao Ceste com a Fazenda Paquequer.

LIDER COMUNITÁRIO

Na Comunidade não existe líder comunitário, caben - do suas responsabilidades ao Prefeito atual Br. Nicodemos de Paiva Gadelha, o qual não prestou ainda nenhum serviço na referida Comunidade.

CONDIÇÕES HABITACIONAIS

As condições habitacionais não são favoráveis, pois deixam muito a desejar já que uma parte dos habitantes do Bairro possue casas próprias e os demais moram em casas / alugadas.

CONDIÇÕES DE SAÚDE

O Bairro possue o abastecimento d'água suficiente, atendendo a população de um modo geral, mas não possue rede de esgotos, ficando a população exposta a algumas doenças

Ainda no setor de saúde, a comunidade é atendida pelo Pronto Socorro Municipal e pelo Posto de Saúde, que localizam-se no bairro mais próximo.

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

Na Comunidade existe apenas uma Escola Municipal que é o Grupo Escolar Maria Marques de Sousa e a FEBEMAA.

ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS

A Comunidade se apresenta sob duas classes sociais : média e baixa .

As principais ocupações exercidas pelos seus moradores são: comerciantes, ferroviários, agricultores, pedreiros, serventes e professores, tendo também muitos operários/
que moram no bairro trabalhando mas fábricas localizadas na
comunidade.

No Bairro existe algumas indústrias que são : beneficiamento de algodão, fábricas de doces Bandeirantes e INDA - MEL, fábrica de sabão USA e óleo Vegetal.

Estes produtos são consumidos por toda população do bairro, da cidade e são também transportados para as cida - des vizinhas.

As famílias são constituídas, de um modo geral, em média de 06 a 07 pessoas, sendo que alguns dispõem de uma fon

te de renda regular.

SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM

Segundo entrevista com os professores, a escola se apresenta sob um funciomamento regular e não há colaboração dos pais, pois os mesmos não ajudam na aprendizagem /o dos filhos.

Os Professores não têm interesse de tentar uma apro ximação com a comunidade a fim de uma organização melhor / para a escola.

Os planos não são de acordo com a realidade escolar, pois os mesmos são elaborados com orientação da Secretaria de Educação do Município que lhes oferece um roteiro que é válido também para as outras Escolas Municipais.

Segundo os Professores as causas da evasão e da reprovação escolar se dá porque os pais têm necessidade de se
deslocarem para outros lugares; as condições financeiras /
dos pais com baixa renda; falta de assistência dos pais ,
deficiência dos anos anteriores e despreparo do professor.

Procura-se um Amigo

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimento, basta ter coração. Precisa falar e calar, sobretudo saber ouvir.

Tem que gostar de poesia, da madrugada, de passaros. de sol, da lua, do canto dos ventos, das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira, mão, nem é imprescidível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois, todos os amigos enganados. Não é preciso que seja puro, nem que seja de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo de ve ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreen der o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nas cer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba converçar de coisas simples, de orvalhos, de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquerer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar das ruas desertas, de poças de água é de caminhos molhados, de beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale apena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçada no passado em busca de memórias perdidas. que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vive.